



Mais um caso de Covid-19 no Santander

A agência João Candido Câmara do Santander em Dourados passa pelo terceiro caso de contaminação pelo coronavírus. A mesma permanecerá fechada durante o dia de hoje para desinfecção e testagem dos funcionários.

A pessoa infectada teve sintomas nesta terça-feira (23), realizou exame que teve resultado positivo para o Covid-19. Diante disso, a administração da agência passou a seguir os protocolos, inclusive comunicando o caso ao sindicato,

que segue acompanhando.

Ainda de acordo com informações do banco, a pessoa contaminada está com sintomas leves e se recupera em casa, sem a necessidade de hospitalização.

BRADESCO – A Agência Presidente Vargas, do Bradesco em Dourados também confirmou um caso de contaminação nesta terça (23), porém o funcionário estava home office não alterando a rotina da agência. A pessoa também se recupera em casa.

Mundo tem queda da Covid-19

Brasil do negacionista vai na contramão

Enquanto o mundo consolida a primeira queda global do coronavírus desde o começo da pandemia, o Brasil continua na contramão, com aumento de casos e mortes, além do atraso na vacinação.

Dados da OMS (Organização Mundial da Saúde) revelam que a pandemia atingiu o pico na semana de 4 de janeiro, com mais de 5 milhões de novos casos. Na semana passada, o número caiu para quase a metade: 2,7 milhões dos 110 milhões de positivos.

Já no Brasil do negacionista Jair Bolsonaro, a curva é crescente. Há 34 dias, o país registra uma média de óbitos superior aos 1.000 casos diários. Foram registradas 1.370 mortes pela Covid-19 nas



últimas 24 horas, chegando ao total de 248.646 vidas perdidas desde o começo da pandemia, a terceira maior média móvel de mortes por covid-19 em toda a pandemia e a segunda maior no ano de 2021.

Apesar da gravidade, o presidente negligencia, cruza os braços e deixa a população à mercê da sorte. Triste realidade.

Há 89 anos mulheres conquistavam direito ao voto



Faz 89 anos que as mulheres brasileiras conquistaram o direito ao voto. Em 24 de fevereiro de 1932, com decreto do governo, o voto feminino foi assegurado. A conquista foi fruto de intensas lutas, tanto no país como em outras nações, onde as mulheres desenvolveram campanhas pelo direito ao voto. Mas cinco anos antes, a professora Celina Guimarães Viana conseguiu o registro para votar, ao solicitar a inclusão de seu nome na lista de eleitores da cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte.

Papel importante também teve a advogada Berta Lutz, que participou das primeiras entidades de defesa dos direitos das mulheres no Brasil. Das campanhas das sufragistas e participação das trabalhadoras em grandes greves e mobilizações, desde o começo do século passado, as mulheres se empenharam em lutas não só pelo direito ao voto, mas para o reconhecimento da cidadania integral, com igualdade de direitos. Uma luta que se ampliou pelas dimensões política, social, econômica e comportamental.

Comando avaliou as ações em defesa do BB

A reestruturação no Banco do Brasil foi debatida em reunião do Comando Nacional dos Bancários, realizada nesta segunda-feira (22), por videoconferência. Os dirigentes sindicais avaliaram como positivas as ações desenvolvidas em defesa do BB desde o anúncio da reestruturação. Foram realizadas plenárias, assembleias, ações jurídicas, encontro com parlamentares, protestos e dois dias de paralisação. Na reunião o Comando ainda definiu novo calendário de mobilização que tem início nesta quinta-feira (25) com tuitaço.

Itaú volta com demissões

Sem nenhuma responsabilidade social, o Itaú demitiu mais de 200 gerentes operacionais (GO) e gerentes gerais comerciais (GGC) em todo o Brasil. O número tende a aumentar, pois a justificativa da empresa é estabelecer um novo perfil de liderança para a função. Com isso descarta pessoas, justamente em momento de crises econômica e sanitária. A ação mostra que a empresa deve aprofundar a política de corte. Bem diferente da postura “humanizada” que o banco tenta vender nas campanhas publicitárias

Pesquisa sobre Covid-19

Para identificar e compreender os impactos da pandemia na saúde dos trabalhadores, está sendo realizada a pesquisa “Projeto Covid-19 como uma doença relacionada ao trabalho”. Todos que estão na linha de frente, como é o caso dos empregados da Caixa, devem participar do levantamento. O link está em matéria no site do Sindicato.

Bolsa estudo Santander

Os funcionários do Santander podem se inscrever até a sexta-feira (26), no programa de bolsas de estudos de primeira graduação e pós-graduação. Para participar, o bancário tem de acessar o Portal RH. O programa é mais uma conquista fruto da mobilização.